



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**BETÂNIA MAGDA NASCIMENTO COSTA**

**METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: O PAPEL DA  
BRINCADEIRA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

**BELÉM/PA  
2024**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará**  
**Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

- C837m Costa, Betânia Magda Nascimento.  
Metodologias Ativas de aprendizagem: : o papel da brincadeira no desenvolvimento infantil / Betânia Magda Nascimento Costa. — 2024.  
12 f. : il. color.
- Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Dra. Zenilda Botti Fernandes  
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do Pará,  
Instituto de Ciências da Educação, Faculdade de Educação, Belém, 2024.
1. Metodologias Ativas. 2. Educação Infantil. 3. Brincadeiras. I. Título.

# METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: O PAPEL DA BRINCADEIRA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Betânia Magda Nascimento Costa<sup>1</sup>  
Zenilda Botti Fernandes<sup>2</sup>

## RESUMO

Este estudo aborda sobre metodologias ativas de aprendizagem na educação infantil, com ênfase na brincadeira como para o seu desenvolvimento. A pesquisa destaca a importância da brincadeira no contexto educativo, demonstrando como ela pode facilitar o desenvolvimento de habilidades cruciais nas crianças, como a autonomia, a criatividade e a capacidade de solucionar problemas. O estudo explora como atividades lúdicas promovem aprendizagem por descoberta, permitindo que as crianças se tornem agentes ativos no próprio processo educacional. A metodologia de pesquisa se deu por meio de observação e análise qualitativa em ambientes de educação infantil, e atividades tais como a brincadeira, onde elas possam ser estimuladas a experimentar diferentes formas de usar objetos, explorar suas propriedades, e encontrar soluções criativas para problemas simples que a mesmas definem ou encontram. O referencial teórico baseia-se em Buss e Mackedanz (2017) que ressaltam que a metodologia ativa pode estimular, integrar e motivar as crianças no contexto educacional; e nos autores Paiva e Santos (2021) afirma que a metodologia ativa utilizada na educação infantil é a aprendizagem por meio de projetos, onde a criança é desafiada a realizar tarefas e solucionar desafios, levando em consideração a realidade no qual está inserida. Com base nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, Brasil, 2017), as crianças se desenvolvem em situações em que elas desempenham o papel ativo. Os resultados demonstram que as metodologias ativas, centradas na experimentação e exploração, são essenciais para um ensino efetivo na primeira infância, preparando as crianças para os desafios futuros e cultivando habilidades essenciais para a vida toda. Conclui-se que estimular a curiosidade, a criatividade, contribuem para o desenvolvimento de habilidades críticas, promovendo aprendizagem significativa e duradoura, desenvolvendo também, habilidades socioemocionais e preparando para a vida.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas. Educação Infantil. Brincadeira.

## INTRODUÇÃO

A incorporação das metodologias ativas de aprendizagem, no contexto da educação infantil, especialmente quando consideramos a centralidade da brincadeira no desenvolvimento infantil, ajuda os alunos a terem habilidades cognitivas e socioemocionais, assim como a serem sujeitos críticos e argumentativos. De acordo com Lamim-Guedes (2021)

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Educação. Instituto de Ciências da Educação. Universidade Federal do Pará. E-mail: betania.costa@iced.ufpa.br

<sup>2</sup> Doutora em Educação em Ciências e Matemática. Professora do Instituto de Ciências da Educação. Universidade Federal do Pará. E-mail: zenildabotti@ufpa.br

o objetivo principal das metodologias ativas é o favorecimento da autonomia nos alunos, contribuindo para um melhor engajamento, colocando-os em uma posição mais ativa diante do processo de aprendizagem, em contraposição ao caráter passivo do ensino tradicional. Em essência, envolve a aprendizagem por descoberta, incentivando a experimentação, a investigação e a solução de problemas de maneira intuitiva e exploratória.

Na prática educativa infantil, entendo que a metodologia ativa pode ser como um guia flexível que encoraja as crianças a explorar, questionar e descobrir de forma ativa e crítica os diferentes ambientes em que está ou estará inserida, pois os alunos refletem exemplos reais analisando problemas e discutindo soluções, como pode ser visto no decorrer deste trabalho. Em vez de seguir instruções rígidas, as crianças são encorajadas a usar sua curiosidade e criatividade para interagir com o ambiente e os materiais disponíveis. Por exemplo, em atividades de brincadeira, as crianças podem ser estimuladas a experimentar diferentes formas de usar objetos, explorar suas propriedades e encontrar soluções criativas para problemas simples que elas mesmas definem ou encontram.

Este tipo de abordagem na educação infantil apoia o desenvolvimento do pensamento crítico e da resolução de problemas desde uma idade precoce, pois como afirma Nascimento e Feitosa (2020)

as metodologias ativas apresentam importantes recursos para a formação crítica e reflexiva do aluno através do processo de ensino e aprendizagem, onde acontece a interação, a realização de hipóteses e a construção do conhecimento de forma ativa ao invés de um aprendizado passivo [...] (p. 3)

A metodologia ativa alinha-se com a ideia de que a criança é capaz de construir seu conhecimento específico, compreensões e conceitos de forma ativa, em vez de apenas receber informações de maneira passiva. A educação infantil torna-se um espaço dinâmico onde a curiosidade natural das crianças é a força motriz do aprendizado, e brincadeira acaba se tornando uma ferramenta poderosa para a exploração e descoberta do mundo.

O relato de experiência na vivência acadêmica de pedagogia, demonstrado aqui neste artigo, onde foram inseridos estudantes da Universidade Federal do Pará (UFPA) ao Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este trabalho vai apresentar de forma crítica e reflexiva atividades metodológicas ativas, enfatizando os desafios e aprendizagem das crianças de modo que a brincadeira no ambiente escolar traz ponto positivo no seu desenvolvimento holístico.

## **OBJETIVO**

O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância que as metodologias ativas têm no contexto educativo, aprimorando a criatividade, a capacidade de solucionar problemas e a condução para a autonomia e desenvolvimento da criança.

A brincadeira como uma metodologia ativa promove aprendizagens por descobertas ativas, no processo educacional, e a formação de futuros cidadãos mais preparados para os desafios que possam vir a surgir tanto para o mercado de trabalho quanto para a vida pessoal e em sociedade. Com isso, os sujeitos pensantes que estarão sendo desenvolvido em sala de aula aprendem de forma a serem mais participativos, conseguindo serem estimulados a resolverem problemas reais.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A metodologia ativa é um método pedagógico que busca incentivar a autonomia das crianças, estimular o respeito à opinião do outro, desenvolver capacidades emocionais e, principalmente, tornar a criança protagonista de sua própria aprendizagem (Buss; Mackedanz, 2017). Dessa forma, Buss e Mackedanz (2017) ressaltam a metodologia ativa como um método que pode estimular, integrar e motivar as crianças no contexto educacional.

Um exemplo de metodologia ativa utilizada no contexto da educação infantil é a aprendizagem por meio de projetos<sup>3</sup>, onde a criança é desafiada a realizar tarefas e solucionar desafios, levando em consideração a realidade na qual ela está inserida (Buss; Mackedanz (2017). Segundo Paiva e Santos (2021), esse método proporciona às crianças uma experimentação com base nas normas da BNCC, onde afirma que as crianças se desenvolvem em situações em que elas desempenham um papel ativo.

A inserção da metodologia ativa na educação infantil exige conhecimento, preparo e capacitação dos professores. Os professores precisam estar preparados para assumir um papel de mediadores da aprendizagem, proporcionando às crianças oportunidades de explorar, experimentar e construir conhecimento.

Na escola de educação integral, onde ocorreu o Programa de Residência Pedagógica (PRP), cada turma tem o seu projeto pensado e planejado pelas professoras de acordo com a

---

<sup>3</sup> A escola onde foi desenvolvido a Residência Pedagógica, a qual culminou neste trabalho, devolve Projetos Educacionais que envolve diferentes aprendizagens, como por exemplo o “baú da história” (projeto que tem como objetivo fazer com que as crianças tenham acesso à linguagem oral e escrita de forma mediada) e “cantinho da leitura” que trabalha como a contação de histórias.

faixa etária das crianças da sala. Cada projeto tem como objetivo o pleno desenvolvimento e bem-estar das crianças.

Dessa forma, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) proporciona aos professores e funcionários das instituições vinculadas ao programa formações mensais com o objetivo de contribuir com a prática docente. Assim, a inserção da metodologia ativa na educação infantil é uma prática que tem o potencial de promover o desenvolvimento integral das crianças.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada para explorar o ambiente da sala de aula na educação infantil na Residência pedagógica, é a pesquisa qualitativa de caráter descritivo. Esta escolha metodológica é essencial para compreender de forma abrangente e profunda as dinâmicas, interações e experiências que ocorrem neste contexto educacional específico.

A pesquisa qualitativa é particularmente apropriada para o estudo da sala de aula na educação infantil, pois permite uma análise detalhada e contextualizada do comportamento, das interações sociais e das percepções dos bebês e crianças bem pequenas, bem como dos educadores. Ao contrário dos métodos quantitativos, que se focam em números e estatísticas, a abordagem qualitativa busca entender as nuances e significados por trás das ações e interações observadas.

Para capturar a essência do ambiente da sala de aula na educação infantil, utilizamos técnicas como observação participante, conversa com as professoras, auxiliares e coordenação e análise dos espaços. Esses métodos nos permitiram mergulhar no mundo das crianças, observando como elas interagem com seus colegas, com o ambiente de aprendizagem e com os educadores.

As principais metodologias ativas que foram utilizadas na escola de tempo integrada, onde ocorreu a PRP foram: aprendizagem baseada nos problemas, a aprendizagens baseadas em projetos, a sala de aula invertida (mudança na forma de ensinar; conteúdo estuda em casa e atividades realizadas em sala), a gamificação (utiliza elementos de jogos em atividades no processo da educação dos alunos) o ensino híbrido (uma aprendizagem com recursos digitais e com ensino presencial) e aprendizagem cooperativa (uma aula que estimula a cooperação entre os alunos) entre outras.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A escola de tempo integral, localizada no bairro do Curió-Utinga, em Belém, Pará, é uma escola municipal que atende bebês e crianças bem pequenas de seis meses completos a quatro anos em período integral. A escola adota a metodologia ativa como estratégia de ensino.

A escola conta com quatro salas de aula, com quinze alunos no berçário I, quinze alunos no berçário II, vinte e cinco alunos no maternal I e vinte e cinco alunos no maternal II. Ao todo, são oitenta alunos matriculados. Cada sala tem uma professora e uma auxiliar, exceto o maternal II, que tem três profissionais: professora, auxiliar e estagiária.

A escola trabalha com projetos trimestrais, o que dá autonomia aos professores para explorar os temas da maneira que acreditam serem mais adequados. No berçário I, por exemplo, a professora montou a construção de uma sala de modo explorador. A construção de uma sala do modelo exploratório teve uma atividade que permitiu as crianças explorassem o ambiente e aprenderem de forma autônoma. Os alunos são estimulados a tocar, sentir e experimentar os materiais disponíveis na sala de aula.

A professora do berçário I organizou a sala de forma a oferecer às crianças diferentes materiais e possibilidades de exploração, onde a mesma colocou tapetes no chão, blocos de madeira, cuias, brinquedos, livros e outros objetos.

No início da atividade, a referida professora apresentou a sala de aula às crianças e explicou os espaços. As crianças dos Berçários I e II podiam brincar com os materiais de forma livre. Foi observado, durante as experiências pedagógicas, que era comum as crianças usarem um mesmo objeto para vários tipos de exploração, através de diferentes texturas, sons e pesos, sempre as deixando livres para expandir sua imaginação e o brincar da forma mais livre possível, possibilitando seu divertimento.

A preceptora dos residentes, que era a mesma professora regente do berçário I, observou que a experimentação da metodologia ativa se baseia na ideia de que os bebês são seres curiosos e ativos, que aprendem por meio da experiência e precisam de oportunidades para explorar o mundo ao seu redor e descobrir por si mesmos como as coisas funcionam.



Fonte: acervo dos residentes da escola de tempo Integral

Na figura 1, 2 e 3 observamos a essência do modelo heurístico<sup>4</sup> que foram utilizados nos planejamentos pedagógicos em cada sala aula, na educação para bebês e crianças e suas consequências positivas ao longo de toda a vida delas.

No desenvolvimento cognitivo, as crianças que são educadas com os projetos pedagógicos obrigatórios e juntamente com a metodologia ativa, desenvolvem habilidades como pensamento crítico, criatividade, autonomia e curiosidade. Elas aprendem a pensar por si mesmas, a resolver problemas, a serem autônomas e a explorar o mundo ao seu redor.

No desenvolvimento social e emocional, as crianças que são educadas de forma ativa desenvolvem habilidades como autoestima elevada, habilidades sociais, resolução de conflitos e criatividade. Aprendem a se valorizar, a se relacionar com os outros, a trabalhar em equipe, a resolver conflitos de forma pacífica e a criar novas ideias.

No desenvolvimento motor, as crianças que são educadas desta forma desenvolvem habilidades como coordenação motora, equilíbrio e força muscular. Além disso, o modelo de experimentação pedagógica pode contribuir para o desenvolvimento de outras habilidades importantes, como aprender a aprender. Assim, a metodologia ativa é uma abordagem educacional que pode ter um impacto positivo significativo no desenvolvimento das crianças, tanto no curto quanto no longo prazo.

---

<sup>4</sup> A abordagem das metodologias ativas no modelo heurístico surgiu na Inglaterra, Itália, Escócia e Espanha, em 1987, e foi colocada em prática por Elinor Goldschmied com um grupo de colaboradoras, buscando um método que valoriza ao máximo a criança como centro da aprendizagem (VIEIRA, 2022, p.27).

Figura: 2



Fonte: acervo pessoal

Figura: 3



Fonte: acervo pessoal

A experiência pedagógica na creche de tempo integral com a implantação do PRP permitiu aos residentes desenvolverem as habilidades essenciais à prática docente, como o planejamento e a execução nas atividades das metodologias ativas. Através destas experiências percebemos o quanto é viável a prática com brincadeiras nas escolas e o quanto podem trazer entusiasmo às crianças em relação aos seus aprendizados. A experiência vivida pelos residentes possibilitou uma proposta inovadora tanto para o grupo de residentes como para a escola, pois foi um desafio gratificante com suporte e formação sobre todos os planejamentos pedagógicos trabalhados em sala de aula.

A abordagem didática trabalhada possibilitou que as crianças explorassem objetos com diferentes texturas, podendo manuseá-los, apertá-los e passar no corpo, experimentando diversos resultados. Como podemos ver na figura 3, foi realizada uma atividade com o macarrão espaguete cozido. Os alunos puderam amassá-lo com o objetivo de estimular a motricidade fina, o movimento com pinças nos dedos, a noção de espaço e a expressão das crianças e suas habilidades com o corpo em si.

Esta atividade com macarrão cozido foi iniciada com a apresentação da atividade aos bebês, onde começou a explicação deste a arrumação dos tapetes na área externa da escola, abrindo a vasilha com macarrão e explicando cada etapa desenvolvida do projeto. De imediato as crianças visualizaram o produto onde uns olharam e pegaram o alimento, outros colocaram na cabeça como se fossem cabelos e outros esfregaram no corpo.

A avaliação foi desenvolvida através da observação e a participação de todas as crianças que ali se encontravam no dia da concepção do trabalho, observando qual interesse

cada uma tinha do nutrimento sugerido. Já os resultados foram positivos para todos os alunos da creche, pois todos participaram de uma forma enriquecedora nas tarefas desenvolvidas, tanto na forma do brincar de maneira compartilhada em sala de aula, como em outros meios sociais em que vivem, possibilitando o desenvolvimento autônomo.

Essa identidade que as crianças desenvolvem, com as orientações de seus professores, possibilita desenvolver seres humanos independentes em relação a qualquer desafio que possam resolver futuramente. É muito encantador de ver o desenvolvimento autônomo das crianças como o andar sozinho, o desfralde e saindo do alimentar na mamadeira com a ajuda de um adulto para uma alimentação realizada por elas mesmas. Esta independência pode ajudar até em casa, trazendo uma melhor qualidade de vida para as crianças.

O sujeito crítico que é possibilitado por intermédio das metodologias ativas vai se aprimorando com o passar dos anos, desenvolvendo a capacidade de resolver qualquer tipo de problema, tendo mais atitudes positivas. Tudo isso se cria em relação ao aprendizado desenvolvido na escola. No futuro poderão ser seres mais entusiasmados, tanto na escola quanto no meio social em que convivem, serão seres criativos, aonde irão se adaptar facilmente, terão uma melhor comunicação com as outras pessoas e terão uma melhor habilidade para interações interpessoais. Este tipo de atitude desenvolvida por intermédio das práticas pedagógicas realizadas nos projetos desenvolvidos é muito importante quando se trabalha em conjunto, ou seja, escola, professor e pais, fortalecendo assim a autonomia dessas crianças, trazendo muita confiança, saindo da zona de conforto aprendendo a colaborar, a ter empatia com o próximo e a ter responsabilidades e limites em suas atitudes.

## **CONCLUSÃO**

Este estudo permitiu uma compreensão abrangente da relevância das metodologias ativas de aprendizagem na educação infantil, com particular ênfase na brincadeira como um meio essencial para o desenvolvimento holístico das crianças. A análise realizada destacou que a brincadeira não é apenas uma atividade lúdica, mas um instrumento pedagógico poderoso que promove a criatividade, a autonomia e a capacidade de resolução de problemas. A criança aprende brincando, sem ter a rigidez de uma sala de aula com metodologia tradicional, assim a criança consegue interagir socialmente com outras crianças, tanto dentro da sala de aula com em qualquer outro ambiente com outras crianças, tornando-os independentes.

A aplicação da metodologia ativa na educação infantil, conforme discutido aqui, revelou-se um método eficaz para estimular a aprendizagem de forma mais autônoma e ativa. Este modelo promove a exploração e a descoberta, incentivando as crianças a serem protagonistas do seu próprio processo de aprendizado. Através deste modelo utilizado na escola de tempo integral, foi possível observar como os alunos desenvolvem habilidades cognitivas e socioemocionais fundamentais para o seu crescimento e formação, tanto profissional quanto o emocional.

Este trabalho também destacou a importância do papel dos educadores na facilitação de um ambiente que estimule a brincadeira, criatividade e a aprendizagem ativa. Fica claro que, para maximizar o potencial de desenvolvimento das crianças, é necessário que os educadores adotem uma abordagem mais flexível e integrada, que priorize as necessidades e interesses individuais das crianças, trazendo habilidades e conhecimentos estimulando a criatividade e melhorando a motivação por estar na escola aprendendo e brincando ao mesmo tempo.

O aprendizado obtido nesses projetos nesse período de PRP verificou-se que a formação acadêmica e tão importante na identidade profissional como na pessoal, como ser humano. A experiência obtida nesse programa só trouxe benefícios para quem participou, pois além dos desafios que enfrentamos, como residentes pedagógicos, tivemos muitas inspirações que cada profissional da escola nos proporcionou. Pudemos observar o amor que cada um deles tinham com seu trabalho e como isso era para todas as crianças. O aprendizado com esse método trouxe uma modificação que trazemos da estrutura de ensino tradicional, onde o aluno vira um agente ativo nesse processo de aprendizagem.

As técnicas metodológicas ativas desenvolvidas na escola, através dos projetos educacionais, no processo de aprendizagem, possibilitam que as crianças sejam seres pensantes e que precisam ser estimuladas para se tornarem seres autônomos. Isto vai fazer uma grande diferença na sociedade, pois dar oportunidade ao estudante a resolver situações-problemas de forma mais autônoma, possibilitando criar soluções mais adequadas que facilite e possibilite uma melhor qualidade de vida.

Em suma, as metodologias ativas de aprendizagem e a brincadeira desempenham um papel fundamental no desenvolvimento infantil. Elas oferecem um caminho promissor para uma educação mais envolvente, significativa e eficaz, capaz de preparar as crianças não apenas academicamente, mas também para os desafios práticos e sociais da vida. Este estudo reforça a necessidade de uma contínua reflexão e adaptação das práticas pedagógicas na

educação infantil, garantindo que estas estejam alinhadas com os princípios de aprendizagem ativa e desenvolvimento integral da criança.

## **REFERÊNCIAS:**

BUSS, C. da S.; MACKEDANZ, L. F. **O ensino através de projetos como metodologia ativa de ensino e de aprendizagem.** Revista Thema, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 122–131, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/481>. Acesso em: 22 nov. 2023.

LAMIM-GUEDES, Valdir (Org.) **Metodologias Ativas: diferentes abordagens e suas aplicações.** São Paulo: Raiz, 2021. Disponível em: [https://editoranaraiz.wordpress.com/2021/03/23/metodologias\\_ativas/](https://editoranaraiz.wordpress.com/2021/03/23/metodologias_ativas/). Acesso em: 22 nov. 2023.

PAIVA, Aline Goncalves; SANTOS, Eliana Ferreira. Metodologia Ativa Pauta em Projeto: Dando Sentido e Significado na Aprendizagem da Educação Infantil. In: **Anais Estendidos do XXIX Seminário de Educação.** SBC, 2021. p. 651-656. Disponível em: [https://sol.sbc.org.br/index.php/semiedu\\_estendido/article/view/21106](https://sol.sbc.org.br/index.php/semiedu_estendido/article/view/21106) Acesso em: 22 nov. 2023.



*DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 10/2024 - FACEDUCACA (11.32.03)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 29/11/2024 14:40 )*

ZENILDA BOTTI FERNANDES  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
ICED (11.32)  
Matrícula: ###528#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufpa.br/documentos/> informando seu número: **10**, ano: **2024**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **29/11/2024** e o código de verificação: **fd51e55252**